

# Congresso autoriza empréstimo de Cr\$ 12 bilhões ao Lloyd

Foto de Sérgio Marques

BRASÍLIA — O Congresso Nacional autorizou ontem o Poder Executivo a conceder à Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro, através do BNDES e em caráter excepcional, empréstimos no limite de Cr\$ 12 bilhões, que serão aplicados exclusivamente na liberação e na armação de embarcações da empresa que estão arrestadas no exterior. Os recursos são do Fundo de Marinha Mercante, que, pelo projeto de conversão aprovado, assumirá todos os riscos caso o Lloyd não honre o financiamento.

O empréstimo foi autorizado pelo Secretário de Política Econômica do Ministério da Economia, Antônio Kandir, dez minutos antes de o relator da Medida apresentar seu parecer ao plenário para votação. O Deputado Luis Viana Neto recebeu recomendação formal do Governo para manter o valor autorizado nas discussões em plenário.

Além de resolver o problema dos dez navios arrestados nos Estados Unidos e na Europa, o projeto de conversão estabelece que os recursos serão usados também para saldar as dívidas "cuja inadimplência possa determinar novos impedimentos operacionais". No parágrafo único do artigo primeiro, o projeto de conversão obriga o Poder Executivo a encaminhar ao Congresso a relação, destinação e comprovação dos valores pagos com o empréstimo a ser concedido ao Lloyd, através do BNDES.

O projeto de conversão aprovado na sessão foi objeto de acordo entre as lideranças partidárias que alterou integralmente a medida provisória do Governo, que pedira ao Congresso autorização para privatizar ou extinguir a empresa. Esse artigo foi eliminado e substituído pela liberação dos recursos. O projeto, alterado até a última hora, teve o apoio de 352 deputados e 51 senadores e será enviado à sanção presidencial.

Além disso, o projeto de conversão estabelece que "levantados os arrestos, o Poder Executivo encaminhará ao Congresso a relação, destinação e comprovação dos valores pagos com os recursos" especificados. A especificação dos recursos foi decidida após entendimento entre as lideranças partidárias e o Secretário Nacional de Política Econômica, Antonio Kandir, que se reunira durante o almoço com os Líderes do Governo no Congresso.